

## Trabalhos Científicos

**Título:** Inter-Relações Entre Obesidade E Asma: Uma Revisão De Literatura

**Autores:** NATHÁLIA FERNANDA BORTH (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ (FAG)), LETÍCIA RIBEIRO COSTA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ (FAG)), URIELLY TAINÁ DA SILVA LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO ASSIS GURGACZ (FAG))

**Resumo:** A obesidade e a asma são comuns na infância, com a prevalência de asma aumentando globalmente nas últimas décadas, enquanto a obesidade também é um sério risco que contribui para diversas outras doenças. A obesidade é um estado pró-inflamatório, e a inflamação sistêmica causada pelo excesso de gordura pode contribuir para o desenvolvimento de asma. Embora asma e obesidade estejam conectadas de maneira multifatorial, os mecanismos exatos dessa associação ainda não são totalmente compreendidos. Obter, através de uma revisão de literatura, as correlações entre obesidade e asma em crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura a partir de pesquisas na base de dados SciELO e inserido na Revista Paulista de Pediatria nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão envolveram os seguintes descritores: “Obesidade pediátrica”, “espirometria” e “asma”. Foram selecionados quatro artigos para a leitura e elaboração, além de serem excluídos aqueles não relacionados ao tema ou que não preenchiam o critério de correlação. Dentre os artigos analisados, revelou-se que os sintomas da asma são acentuados pelo sobrepeso. Um dos estudos comparou grupos com crianças de seis a dez anos, separadas entre asmáticos obesos e não obesos e não asmáticos obesos e não obesos. Foi encontrada uma piora significativa do controle da asma pelo grupo obeso e asmático, mas não houve diferença nos níveis de espirometria. No entanto, um outro artigo afirma que a obesidade em adultos afeta negativamente a função pulmonar, ao passo que ainda existem poucos estudos sobre como afeta o trato respiratório em uma criança. Por fim, embora não haja comprovação da alteração inflamatória em crianças, os quatro textos entram em concordância a respeito dos sintomas da asma em relação ao sobrepeso. Portanto, com base nessa revisão da literatura, percebe-se que a piora dos sintomas da asma está relacionada à obesidade. No entanto, não é possível alegar que a obesidade é um fator considerável para a gênese da asma, sendo o componente atópico relevante, além de, fatores extrapulmonares.